

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019



Elaborado por: Hélia Dias

[Diretora da ESSS]

Apreciado por: Assembleia da Escola

Data: 20/05/2020

## ÍNDICE

### PREÂMBULO

- Mensagem da Diretora
- Sumário Executivo

### EIXOS ESTRATÉGICOS:

#### 1. Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida

- Assegurar a continuidade da acreditação dos cursos: EMECC Nursing
- Concretizar a abertura do TeSP em Apoio Domiciliário
- Consolidar o 1º ciclo – Curso de Enfermagem
- Consolidar a oferta formativa pós-graduada - 2º ciclo e Pós-licenciaturas de especialização em enfermagem
- Promover a abertura de novas pós-graduações de curta duração
- Promover a abertura de novos TeSP identificados como prioritários
- Promover a abertura de novos cursos de 1.º ciclo identificados como prioritários em protocolo com outras IES
- Dar continuidade ao projeto de criação do curso mestrado/CPLE em Enfermagem Médico-Cirúrgica

#### 2. Desenvolvimento do Potencial Humano

Recursos Humanos

Pessoal Docente

- Dar continuidade à formação avançada do corpo docente e adequar à diversidade da oferta formativa e aos requisitos legais e de acreditação

Pessoal Não Docente

- Adequar equipa às necessidades identificadas
- Desenvolver formação na equipa não docente – áreas prioritárias

#### 3. Direção e Gestão Organizacional

- Dar continuidade modelo gestão participada
- Garantir a certificação do Sistema de Gestão da Qualidade da ESSS para a Norma ISSO NP 9001:2005
- Convergir a Gestão da Qualidade ao contexto IPSantarém e aos referenciais para os Sistemas Internos de Garantia Qualidade nas IES

#### 4. Comunidade Educativa

- Garantir a preservação e adequação do edifício e equipamentos da Escola

- Melhorar a qualidade do parque informático e condições de acessibilidade “virtual” da ESSS
- Consolidar a promoção e construção de cidadania ativa e promover e apoiar atividade de interação da comunidade escolar

#### **5. Investigação e Desenvolvimento e Inovação no Domínio das Ciências da Saúde**

- Promover o desenvolvimento de investigação no domínio científico da saúde e enfermagem
- Desenvolver projetos no âmbito da investigação prática baseada na evidência, com produção e disseminação de resultados

#### **6. Cooperação e Internacionalização**

- Desenvolver atividades de parceria com instituições do meio envolvente
- Aprofundar relações de cooperação com instituições do ensino superior estrangeiras na Europa, no espaço lusófono e Ibérico
- Incrementar a mobilidade nacional e internacional
- Promover atividades académicas e científicas de âmbito internacional

#### **7. Sustentabilidade Económico-Financeira**

- Gerir de forma eficiente o património e os recursos orçamentais disponíveis
- Aumentar as receitas próprias, e financiamento de projetos nacionais e internacionais e de prestação de serviços à comunidade

## PREÂMBULO

### • Mensagem da Diretora

O relatório de atividades de 2019 refere-se a um ciclo de gestão partilhado por duas diretoras, o primeiro de 1 de janeiro a 1 de julho e o segundo de 2 de julho a 31 de dezembro. Tendo sido tomada a decisão, ao início do mandato, de dar continuidade, com os ajustes necessários, ao plano apreciado favoravelmente em Assembleia de Escola, dado ter exercido as funções de subdiretora anteriormente. Este relatório espelha as atividades desenvolvidas e permite compreender o ciclo evolutivo da Escola, nomeadamente as suas potencialidades, as áreas onde é necessário intervir e o caminho que se perspetiva a partir do mesmo.

Como documento que estatutariamente é sujeito a parecer da Assembleia de Escola foi construído numa lógica que se procurou objetiva e sucinta, na certeza que da sua apreciação emergirão reflexões e contributos essenciais à prossecução do cumprimento da missão da Escola em respeito aos seus valores organizacionais.

O agradecimento a todos os que contribuíram para a consecução do plano de atividades subjacente e um agradecimento particular à Professora Coordenadora Isabel Barroso, diretora cessante.

### • Sumário Executivo

O presente relatório caracteriza as atividades desenvolvidas na ESSS no ano de 2019.

As atividades encontram-se organizadas de acordo as linhas de ação do Plano de Atividades relativo ao mesmo ano, aprovado em reunião da Assembleia de Escola de 23 de janeiro de 2019, que se articulam com os diferentes Eixos Estratégicos definidos no processo de formulação estratégica do quadriénio 2015-2019, aos quais se juntou o imperativo de garantia da sustentabilidade económico-financeira, em alinhamento com a orientação estratégica do IPSantarém e enquadrado pelo contexto socioeconómico.

De salientar que se torna cada vez mais evidente o papel e os critérios definidos pela A3ES no quadro da definição de políticas das Instituições de Ensino Superior.

A estratégia plasmada em plano de ação 2015-2019 assentou em sete eixos estratégicos, a saber:

1. Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida
2. Desenvolvimento do Potencial Humano
3. Direção e Gestão Organizacional
4. Comunidade Educativa
5. Investigação e Desenvolvimento e Inovação no Domínio das Ciências da Saúde
6. Cooperação e Internacionalização
7. Sustentabilidade Económico-Financeira

## EIXOS ESTRATÉGICOS:

### *Eixo Estratégico 1 - Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida*

#### **Assegurar a continuidade da acreditação dos cursos: EMECC Nursing**

O ano de 2019 apresentou desafios associados aos ciclos de estudo conferentes de grau da ESSS para além do previsto em plano de atividades, nos cursos de Mestrado em Enfermagem Comunitária e Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia, nomeadamente o reconhecimento pela Ordem dos Enfermeiros (OE) de que a sua conclusão permite aos mestrandos requerer o título de enfermeiro especialista.

Assim para os cursos acima identificados os resultados foram os seguintes:

1. Na sequência de relatório de autoavaliação do EMECC Nursing (Processo n.º PERA/1718/1100861) e do relatório preliminar da CAE foi em junho de 2019 remetida pronúncia ao mesmo, obtendo-se a acreditação por 4 anos em 05-11-2019. (<https://www.a3es.pt/pt/resultados-acreditacao/mestrado-erasmus-mundus-em-enfermagem-de-emergencia-e-cuidados-criticos-0>)
2. Em 22-07-2019 foram remetidos à OE os processos dos cursos de Mestrado em Enfermagem Comunitária e Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia para parecer sobre o cumprimento dos requisitos para a atribuição do título de enfermeiro especialista, tendo simultaneamente e para dar resposta aos mesmos sido proposta a alteração do elemento caracterizador do ciclo de estudos – denominação. Assim, a proposta de alteração de denominação do Mestrado em Enfermagem Comunitária foi para Mestrado em Enfermagem Comunitária – Área de Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública e do Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia foi para Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica. Foi em agosto obtido parecer favorável da OE, tendo sido solicitada a alteração dos mesmos junto da A3ES. Desta obteve-se apenas parecer favorável para o Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, entendendo a A3ES que a alteração de denominação do Mestrado em Enfermagem Comunitária configurava um novo curso (informação transmitida em reunião com o conselho diretivo da mesma em 19/09/2019). Nesta sequência procedeu-se a novo registo do Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica na DGES e consequente publicação em DR (Despacho n.º 8872/2019, de 04 de outubro: <https://dre.pt/application/file/a/12506870>). Nesta sequência foi elaborada

nova proposta de curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária – Área de Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública e submetida à A3ES em outubro de 2019.

### **Promover a abertura de novos TeSP identificados como prioritários**

Em 2019 iniciou-se na ESSS o Curso Técnico Superior Profissional (TeSP) em Apoio Domiciliário, tendo sido ocupadas todas as vagas a concurso. Em outubro de 2019 as aulas iniciaram, com uma grande participação dos estudantes e igual envolvimento dos mesmos nas atividades da comunidade académica da ESSS. De destacar que a procura deste curso se caracterizou por ser nacional e internacional, com candidaturas de estudantes provenientes de Países de Língua Oficial Portuguesa, como Guiné Bissau e São Tomé e Príncipe. De relevar, que 55% dos candidatos têm como área de residência Santarém, o que configura o cumprimento de um requisito deste nível de formação, a inserção e resposta às necessidades regionais. O quadro 1 mostra o historial das 3 fases de candidatura.

Quadro 1 – Historial de candidatura do TeSP em Apoio Domiciliário

Fase	Candidatos	Colocados	Matriculados	Área Residência (Santarém)
1. <sup>a</sup>	37	22	21	17/37
2. <sup>a</sup>	5	3	2	3/5
3. <sup>a</sup>	4	2	2	2/4
<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>26</b>	<b>25</b>	<b>22/40</b>

### **Consolidar o 1º ciclo – Curso de Enfermagem**

O Curso de Enfermagem – 1.º ciclo apresenta, historicamente, procura estável e sustentada que tem assegurado o pleno preenchimento em todos os anos letivos. A procura do curso aumentou neste ano letivo 25,54% em relação ao ano anterior, um excelente indicador. Esta tendência é clara no concurso nacional e no concurso dos maiores de 23 anos. A maioria dos candidatos beneficiam de preferência regional. Dos restantes, identifica-se, à semelhança de anos anteriores, a concentração geográfica das candidaturas da Grande Lisboa – no eixo Lisboa – Azambuja e concelho de Loures – e da zona Oeste. De qualquer modo o curso tem estudantes originários de todo o país. As candidaturas de maiores de 23 concentram-se na zona de influência de Santarém, na maioria trabalhadores estudantes.

Quadro 2 – Números de vagas e candidatos à Licenciatura em Enfermagem (2017/2018 a 2019/2020)

Concurso	2017/2018		2018/2019		2019/2020	
	Vagas	Candidatos	Vagas	Candidatos	Vagas	Candidatos
Concurso Nacional de Acesso	80	448	80	330	80	270 (1.ª fase) 140 (2.ª fase)
Mudança par instituição/curso	3	7	3	1	3	8
Concursos Especiais - M+23	6	22	6	27	6	29
C. Esp. - T.Cursos Sup.	1	13	1	14	1	13
Regimes Especiais- Artº3º.DL 393-A/99	1	1	1	0	1	0
C. Esp. – TESP	1		1		1	7
C. Esp. – T. CET	1		1		1	0
<b>TOTAL</b>	<b>91</b>	<b>491</b>	<b>91</b>	<b>372</b>	<b>93</b>	<b>467</b>

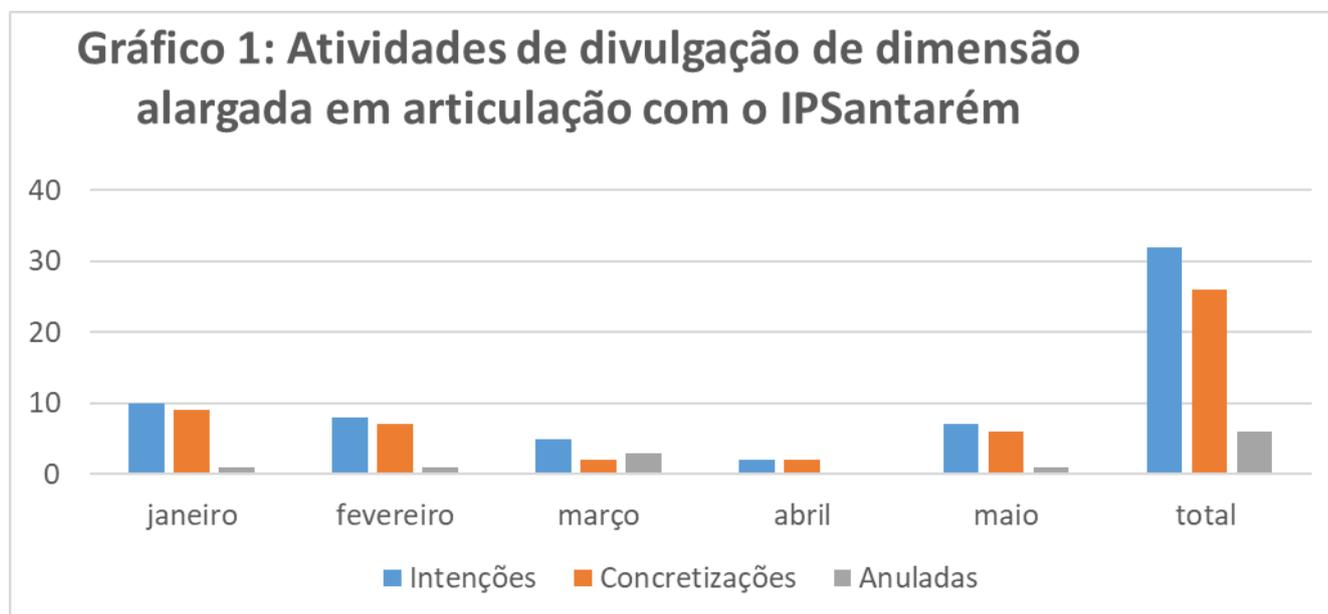
Da observação do quadro 3, o indicador mais relevante é o decréscimo do n.º de candidatos em 1.ª opção, o que deve merecer incentivo na divulgação da oferta formativa.

Quadro 3 – Comparação entre número de vagas, candidatos em 1.ª opção e nota mínima de entrada da Licenciatura em Enfermagem (2017/2018 a 2019/2020)

Curso de Enfermagem	2017/2018	2018/2019	2019/2020
n.º de vagas	80	80	80
n.º candidatos	448	330	410
n.º candidatos 1.ª opção	54	40	30
n.º colocados 1.ª fase	81	84	82
n.º colocados (total das 3 fases)	99	99	102
nota mínima de entrada	119,2	120,8 (1.ª f) 122,6 (2.ª f)	110 (1.ª f) 126 (2.ª f)

Durante 2019, manteve-se o esforço de divulgação da oferta formativa de 1.º ciclo, a qual ocorreu, por iniciativa da ESSS e IPSantarém, com um plano alargado e diversificado de atividades no total de 39, de que se destacam: a ida a escolas secundárias, a promoção de dois dias abertos à comunidade e a abertura das 4.ªs feiras à tarde para a visita de estudantes e outros interessados. Estiveram envolvidos 13 professores e 32 estudantes.

O gráfico 1 sistematiza alguns dos resultados, mostrando a relação entre as intenções de divulgação e as concretizadas no contexto da articulação com o IPSantarém, cuja taxa de concretização se situou nos 81%.



Ocorreram ainda divulgações na imprensa regional e nacional, respetivamente 3 e 1.

O quadro 4 mostra o número de diplomados nos últimos 3 anos letivos, a qual se tem mostrado consistente.

Quadro 4 – Evolução do número de diplomados na Licenciatura em Enfermagem

Curso	2016/2017		2017/2018		2018/2019	
	Diplomados	Inscritos	Diplomados	Inscritos	Diplomados	Inscritos
9500	42	318	74	367	76	378
9501	36	18	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>78</b>	<b>336</b>	<b>74</b>	<b>367</b>	<b>76</b>	<b>378</b>

Fonte 2018-2019: DGES, RAIDES, janeiro 2020

De referir ainda, que a taxa de empregabilidade neste curso é consistentemente elevada, muito próximas de 100%.

## Consolidar a oferta formativa pós-graduada - 2º ciclo

A partir do ano letivo 2017/2018 a Escola passou a oferecer ao nível dos cursos de mestrado, o MEC e o MESMO, que mantendo a mesma orientação funcionavam à exceção do 1.º semestre em simultâneo com os cursos de pós-licenciatura de especialização (CPLEE) da mesma área, o que assegurou a sua viabilidade, nomeadamente financeira. Na área da enfermagem de reabilitação e da enfermagem de saúde infantil e pediatria apenas passaram a ser oferecidos CPLEE. O quadro 5 mostra que a partir do ano letivo 2019/2020 a estratégia formativa a este nível alterou-se apenas estando em funcionamento os 2 cursos de mestrado referidos e que tinham iniciado em 2018/2019, não sendo oferecidas vagas neste ano letivo. Tal prendeu-se com a necessidade de poder cumprir os requisitos para a formação pós-graduada, conforme já apresentado. Corresponde assim a um momento de viragem.

Por outro lado, o Mestrado em Gestão em Unidades de Saúde em parceria com a Escola Superior de Gestão do IPSantarém, passou a mesma a ser responsável pelas candidaturas, matrículas e inscrições dos estudantes, por força do Regulamento de Segundos Ciclos em vigor no IPSantarém, o que levou a que estes estudantes não contassem como estudantes da ESSS. Mantém-se, contudo, a colaboração em parceria assegurada pela coordenação do curso e pela titularidade e lecionação em cinco unidades curriculares do curso.

O quadro 5 ilustra estas aspetos.

Quadro 5 – Procura dos cursos de mestrado, pós-licenciaturas e pós-graduações

Curso	2017/2018		2018/2019		2019/2020	
	Vagas	1ºAno-1ª Vez	Vagas	1ºAno-1ª Vez	Vagas	1ºAno-1ª Vez
CMESMO		6	20	7	-	12
CPLEESMO	20	0		-	-	
CMEC	22	8	22	14	-	12
CPLEEC		0		-	-	-
CPLEESIP	22	11	-	-	-	-
CPLEER	22	8	-	-	-	-
MGUS	45	45	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>131</b>	<b>78</b>	<b>42</b>	<b>21</b>	<b>-</b>	<b>24</b>

Fonte 2019-2020: DGES, RAIDES, janeiro 2020

O consórcio do Mestrado Erasmus Mundus em Enfermagem de Emergência e Cuidados Críticos tem beneficiado de um elevado interesse em candidaturas às vagas deste curso, em particular de estudantes de países não comunitários. Este tem sido um curso com a concretização de resultados

de sucesso por parte dos estudantes. A 2.<sup>a</sup> edição deste 2.<sup>o</sup> ciclo do curso iniciou-se em Santarém em setembro com um total de 15 estudantes provenientes Espanha, Paquistão, Nepal, Gana, Uganda, Filipinas e Indonésia. Trata-se de um curso com financiamento pela União Europeia. Foi igualmente da responsabilidade de Santarém a orientação de dois estudantes no 3.<sup>o</sup> semestre da 1.<sup>a</sup> edição do curso que concretizaram as suas provas públicas para atribuição do grau académico no início de 2020.

O quadro 6 mostra a evolução dos diplomados ao nível da formação pós-graduada.

Quadro 6 – Evolução dos diplomados nos cursos de mestrado, pós-licenciaturas e pós-graduações

Curso	2016/2017		2017/2018		2018/2019	
	Diplomados	Inscritos	Diplomados	Inscritos	Diplomados	Inscritos
CPLEESMO	7	8	7	10	7	8
CPLEEC	14	5	5	13	5	0
CPLEESIP	13	6	6	9	6	0
CPLEER	10	19	21	15	21	0
CMESMO	2	7	2	6	2	12
CMER	4	7	3	0	0	0
CMEC	5	9	7	11	7	12
CMESCJ	3	1	1	0	1	0
PGGUS	27	0	-	-	-	-
MGUS	-	-	-	39	-	45
EMEECC	0	11	11	15	15	12
<b>TOTAL</b>	<b>78</b>	<b>73</b>	<b>63</b>	<b>118</b>	<b>62</b>	<b>89</b>

Fonte 2018-2019: DGES, RAIDES, janeiro 2020

### **Promover a abertura de novas pós-graduações de curta duração**

No ano de 2019 estava prevista a abertura de pelo menos 1 pós-graduação, tendo sido aberto edital para Pós-graduação de Enfermagem de Senologia. No entanto, a mesma não teve início dado o n.<sup>o</sup> de candidatos admitidos a concurso não ter sido suficiente para a abertura da pós-graduação (<15).

### **Promover a abertura de novos TeSP identificados como prioritários**

Neste âmbito deu-se continuidade ao trabalho de criação de novos cursos TeSP:

1. TeSP em Proteção e Apoio à Pessoa Idosa (em parceria com a Escola Superior de Educação – IPSantarém) – o grupo de trabalho deu continuidade à elaboração do plano de estudos para ser submetido até 31 de janeiro de 2020.

2. TeSP em Secretariado em Saúde – desenvolvido a partir de uma proposta apresentada por um grupo de 3 professoras e que foi considerado de relevância e interesse para o desenvolvimento da estratégia formativa. Foi elaborado plano de estudos para ser submetido até 31 de janeiro de 2020.

### **Promover a abertura de novos cursos de 1.º ciclo identificados como prioritários em protocolo com outras IES**

1. Licenciatura em Podologia – Projeto em consórcio com o IPViseu e IPCastelo Branco; plano de estudos submetido a acreditação à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior em outubro de 2019, o qual se encontra em fase de apreciação de resposta a pronúncia enviado à CAE.

### **Dar continuidade ao projeto de criação do curso mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica**

Foi concluída a proposta de criação do curso de Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica – Área da Pessoa em Situação Crítica que foi submetida a acreditação pela A3ES em outubro de 2019 e aguarda-se resposta da Agência à referida proposta.

Neste âmbito de novos cursos, reforça-se a proposta de criação do novo Mestrado em Enfermagem Comunitária – Área de Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública submetida igualmente em outubro de 2019 à A3ES.

## **Eixo Estratégico 2 - Desenvolvimento do Potencial Humano**

*Recursos Humanos*

*Pessoal Docente*

### **Dar continuidade à formação avançada do corpo docente**

### **Adequar a equipa docente à diversidade da oferta formativa e aos requisitos legais e de acreditação**

O significativo investimento em formação avançada realizado até 2018, estagnou durante o ano de 2019, pois nenhum docente concluiu o grau académico de doutor. Um apresentou a tese para provas públicas, aguardando ainda a marcação das mesmas. Encontram-se em programa de doutoramento 5 docentes, em fases diferentes, duas já com provas de registo de tese efetuadas.

Quanto ao título de especialista ao abrigo do DL 206/2009 realizou provas em 2019 uma professora, o que elevou para 11 o número de docentes com este requisito.

Estes dados mostram ainda a necessidade de um investimento claro na qualificação do corpo docente para cumprimento dos rácios obrigatórios no quadro legal do regime de graus e diplomas em vigor. Continuam igualmente a identificarem-se como desafios para o futuro a diversificação do elenco de especialização do corpo docente, na área de Enfermagem e em outras Disciplinas da Saúde, a fim de apoiar e permitir a correspondente diversificação da Oferta Formativa e a renovação do corpo docente. Estão identificadas necessidades nas áreas de Saúde Materna e Obstetria, Saúde Infantil e Juvenil e Enfermagem Médico-Cirúrgica.

O quadro seguinte elucida estes dados apresentados.

Quadro 7 – Evolução da qualificação docente

Categoria	2017				2018				2019			
	Lic.	Mestre	Doutor	T. Esp.	Lic.	Mestre	Doutor	T. Esp.	Lic.	Mestre	Doutor	T. Esp.
Professor Coordenador Principal												
Professor Coordenador		4	1	3		4	2	-		4	2	0
Professora Adjunto	1	13	11	17	2	13	13	10	2	13	13	11
Assistente do 2.º Triénio	1	0	0	0								
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>17</b>	<b>13</b>	<b>20</b>	<b>2</b>	<b>17</b>	<b>15</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>17</b>	<b>15</b>	<b>11</b>

Quanto à categoria profissional, dos 32 docentes a tempo integral, 26 são professores adjuntos (81,25%) e 6 são professores coordenadores (18,75%). Com condições para aceder à categoria de professor coordenador existem 13 professores, contudo ainda que a aplicação do art.º 76.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28/06 abrisse essa possibilidade, a mesma foi inviabilizada pelo Presidente do IPSantarém.

De realçar também que durante o ano de 2019, regressou em outubro à Escola uma professora depois de gozo de dispensa especial de serviço ao abrigo do art.º 36.º-A do DL 207/2009, de 31 de agosto e uma outra professora iniciou dispensa ao abrigo do mesmo artigo a partir de 29 de agosto.

Observou-se uma diminuição do corpo docente total da Escola face a 2019, o que inclui os professores afetos à ESSS, os professores em mobilidade de outras Escolas do IPSantarém e os Professores convidados. De referir também, a menor possibilidade de concretização de mobilidades de outras Escolas que se tem vindo a observar.

O quadro 8 apresenta uma síntese destes dados.

Quadro 8 – Indicadores sobre o pessoal docente da ESSS

		INDICADORES	2017	2018	2019
Recursos Humanos	<b>Pessoal docente (Total ETI)</b>				
	DOCENTES DE CARREIRA	Professor Coordenador Principal	0	0	0
		Professor Coordenador	5	6	6
		Professora Adjunto	25	26	26
		Assistente do 2.º Triénio	1	0	0
		<b>Subtotal</b>	<b>31</b>	<b>32</b>	<b>32</b>
		Professor Adjunto Convidado	2,3	2,6	2,44
		Assistente do Quadro Transitório ( assistentes convidados)	0,2	4,51	3,46
		<b>Subtotal</b>	<b>2,5</b>	<b>7,11</b>	<b>5,9</b>
	OUTRAS SITUAÇÕES	Monitor	0	0	0
Mobilidade Interna		3,57	1,95	1,73	
<b>Subtotal</b>		<b>3,57</b>	<b>1,95</b>	<b>1,73</b>	
		<b>TOTAL</b>	<b>33,5</b>	<b>39,11</b>	<b>37,9</b>

### Adequar a equipa não docente às necessidades identificadas

O Mapa do Pessoal, no que respeita ao pessoal não docente, contempla 2 trabalhadores do grupo de pessoal dirigente e 18 trabalhadores das carreiras gerais e de regime geral (Quadro 9).

Os 2 trabalhadores dirigentes (Secretária e a Dirigente Intermédia de 4.º grau) encontram-se em regime de comissão de serviço.

De relevar ainda que em 2019, aposentou-se uma técnica superior a exercer funções de coordenação no serviço académico.

Quadro 9 – Indicadores sobre o pessoal não docente da ESSS

INDICADORES		2017	2018	2019
Recursos Humanos	<b>Pessoal não docente (Total )</b>			
	Secretário	1	1	1
	Dirigente intermédio de 4.º grau	0	1	1
	Técnico Superior	4	4	4
	Técnico de Informática	1	1	1
	Coordenador Técnico	0	0	0
	Assistente Técnico	5	5	5
	Assistente Operacional	6	6	8
	<b>TOTAL</b>	<b>17</b>	<b>18</b>	<b>20</b>

Em termos de relação entre a categoria/cargo pela área funcional observa-se o seguinte no quadro 8.

Quadro 8 – Relação entre a categoria/cargo pela área funcional para o pessoal não docente da ESSS

CATEGORIA/CARGO	ÁREA FUNCIONAL	2017	2018	2019
Dirigente intermédio de 1.º grau/ Secretário		1	1	1
Dirigente intermédio de 4.º grau	Serviços Académicos e Internacionalização Qualidade	0	1	1
Técnico Superior	Aprovisionamento Contabilidade Património	1	1	1
	CDI		1	1
	Recursos Humanos	1	1	1
	Serviços Académicos	1	1	1
	Internacionalização Qualidade	1	-	-
	Projetos	0	0	0,5
Técnico de Informática	GATI	1	1	1

Coordenador Técnico		0	0	0
Assistente Técnico	Serviços Académicos	3	4	4
	Expediente e arquivo	1	0	0
	Tesouraria	1	1	1
Assistente Operacional	Secretariado	1	1	1
	Reprografia	1	1	1
	Salas aula	1	1	2
	Recepção/portaria	1	1	1
	Refeitório/apoio geral	1	1	1
	Motorista	0	1	1
<b>TOTAL</b>		<b>17</b>	<b>18</b>	<b>20</b>

Todos os trabalhadores não docentes são detentores de um contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

Ao longo dos três anos a média de escolaridade têm-se mantido nos 11 anos.

A escola tem-se debatido com dificuldades a nível da ocupação de postos de trabalho por trabalhadores da carreira técnica superior. Tem-se procurado elevar o nível de tecnicidade, no entanto, malgrado as tentativas levadas a cabo as mesmas não têm sido bem-sucedidas.

Contudo, no ano de 2019, contou-se com a colaboração a meio tempo de dois trabalhadores afetos ao mapa de pessoal dos serviços centrais do IPSantarém, a saber, um trabalhador da carreira de técnico superior de informática e uma trabalhadora da carreira técnica superior.

Procurando colmatar necessidades prementes da Escola um dos trabalhadores encontra-se a prestar apoio informático a docentes, não docentes e discentes e a outra trabalhadora veio integrar a meio tempo o Gabinete de Projetos da Escola, até então nunca ocupado e cujo trabalho, vinham até à data vindo a ser assegurado por trabalhadoras afetas a outros serviços.

No quadro seguinte (quadro 9) elencam-se as áreas funcionais e o número de trabalhadores a elas afetos.

Quadro 9 – Relação entre as áreas funcionais e o número de trabalhadores não docentes a elas afeto

Área funcional	N.º de trabalhadores
Serviços Académicos, Internacionalização e Qualidade	5

Centro de Documentação e Informação	1
Aprovisionamento Contabilidade e Património	1
Serviço de Recursos Humanos	1
Gabinete de Gestão de Projetos	0,5
Secretariado, Expediente e Arquivo	1
Tesouraria	1
Gabinete Apoio Técnico e Informática	1 + 0,5
Apoio Geral - Receção e Portaria	1
Apoio Geral - Reprodução Documental	1
Apoio Geral – Salas de Aula, Laboratórios e Gabinetes	4
Apoio Geral - Viatura	1

A atual estrutura do quadro de pessoal sustenta o peso dos postos de trabalho de maior complexidade e autonomia. De referir a sustentação dos processos no quadro de articulação dos serviços de apoio do IPSantarém.

Face aos objetivos referidos no Plano de Atividades de 2019:

1. Considera-se completa a análise da reestruturação dos serviços e unidades funcionais no contexto dos seguintes postos de trabalho já implementados e revisão das funções e responsabilidades para discussão interna no quadro do desenvolvimento do projeto da Escola.
2. Por despacho da tutela foi autorizada a consolidação da mobilidade intercarreiras de uma trabalhadora coordenadora técnica na carreira técnica superior.
3. Em paralelo, estão propostas e em estudo medidas de valorização da carreira dos trabalhadores não docentes.
4. Foram elencados postos de trabalho que correspondem a necessidades permanentes com a finalidade de reduzir a precariedade da sua ocupação. Assim, em 02/05/2019 foi regularizada a situação de duas trabalhadoras de vínculo precário (PREVPAP) para contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

### **Desenvolver formação na equipa não docente nas áreas prioritárias**

Em resultado das limitações orçamentais abrandou a formação profissional aos não docentes, reforçando-se a componente de formação no local de trabalho e organizado no contexto do IPSantarém. Durante o ano de 2019 foram efetuadas ações de formação internas para o pessoal não docente afeto ao Serviço Académico no âmbito da transição do Programa Informático Sigarra.

Quinta do Mergulhão – Sra. da Guia – 2005-075 SANTARÉM

Tel.: 243 307 200 – Fax: 243 307 210 – E-mail: [geral@essaude.ipsantarem.pt](mailto:geral@essaude.ipsantarem.pt) – URL: [www.essaude.ipsantarem.pt](http://www.essaude.ipsantarem.pt)

No que respeita às áreas prioritárias previstas no plano de formação foram concretizadas as 2 ações de formação na área da Qualidade relativas às Auditorias Internas e Normas ISO 9001:2015 e ISO 19011:2018 - Conceitos e Metodologias, tendo esta proposta sido viabilizada pelo IPSantarém tendo sido enquadrada com as necessidades associadas ao SGGQ-IPSantarém.

### **Eixo Estratégico 3 – Direção e Gestão Organizacional**

#### **Dar continuidade ao modelo de gestão participada**

No quadro da articulação entre os diversos órgãos de governo da Escola e da participação de todos os corpos na gestão da Escola, foram cumpridos os objetivos para os quais contribuíram a realização de das seguintes reuniões:

Quadro 10 – Síntese das reuniões ocorridas no âmbito do modelo de gestão partilhada

Reuniões	2018	2019
Comissão Interórgãos	4	9
Comissão Consultiva de Administração (Direção)	8	12
Todos os docentes	4	4
Todos os docentes e não docentes	2	2
Associação de Estudantes/Tuna	8	5

#### **Garantir a continuidade da certificação do Sistema de Gestão da Qualidade da ESSS na Norma ISO NP 9001:2015**

No que concerne ao planeamento do Sistema de Gestão da Qualidade levantam-se dois grandes objetivos de qualidade: (i) a convergência com o Sistema de Garantida de Qualidade do IPSantarém, contribuindo para o cumprimento dos referenciais para os SIGQIES – A3ES (versão outubro 2016, adaptada aos ESG 2015) e (ii) a manutenção da certificação do Sistema de Gestão de Qualidade pela norma NP EN ISO 9001:2015.

Em setembro de 2019, realizou-se a 1.º auditoria externa de acompanhamento pela APCER ao Sistema de Gestão de Qualidade da Escola, tendo o SGQ-ESSS mantido a sua certificação, tendo sido identificadas em sede de auditoria externa as seguintes constatações: 1 não conformidade menor (NCm), 1 área sensível (AS) e 11 Oportunidades de Melhoria (OM), a seguir referidas:

1. NCm – O documento "Planeamento das ações" (tratamento das Não Conformidades) não evidencia a análise das causas.

2. AS – A identificação das necessidades de formação para 2019/2020 continua a ser efetuada.
3. OM – As matrizes resultantes da análise SWOT (tratamento de riscos e oportunidades) poderiam separar Riscos de Oportunidades
4. OM – As partes interessadas relevantes poderiam ser selecionadas através de critérios de relevância, e os requisitos e respetivas formas de os satisfazer poderiam ser definidos com mais detalhe e utilidade..
5. OM – O planeamento das ações de formação poderia incluir os objetivos das ações de forma detalhada, bem como as formas de avaliação da sua eficácia.
6. OM – Os Plano de comunicação poderiam ser mais coerentes com as práticas existentes, e definir com mais detalhe a utilização dos Sites institucionais e das redes sociais.
7. OM – O Plano de comunicação poderia ser revisto para ser coincidente com as práticas, e contemplar os sites e as redes sociais.
8. OM – O MQ, bem como vários outros documentos do SGQ, poderiam ser atualizados, quer em termos da sua coerência entre requisitos da ISO 9001 e as práticas da Escola, quer termos de integração entre os requisitos da ISO 9001 e os referenciais da A3ES.
9. OM – A ESSS teria vantagens em suportar melhor a oferta de novos cursos. O PO.19 poderia ser revisto com esse propósito.
10. OM – O planeamento dos projetos de investigação poderia desenvolver mais indicadores de impacte na sociedade.
11. OM – O Programa das auditorias poderia com vantagem incluir todas auditorias
12. OM – As Atas de revisão do SGQ pela gestão poderiam evidenciar as análises efetuadas por cada entrada. Poderiam ainda incluir os resultados da monitorização dos processos de ensino-aprendizagem, e do processo de consultoria e Investigação
13. OM – A ESSS teria vantagens em objetivar as melhorias nos processos, e em avaliar a sua eficácia.

Face ao exposto este objetivo foi totalmente atingido.

## **Conciliar a Gestão da Qualidade ao contexto do IPSantarém, ao SGQ-IPSantarém e aos Referenciais para os Sistemas Internos de Garantia da Qualidade nas Instituições de Ensino Superior**

A Escola e o seu SGQ têm igualmente contribuído para o Sistema Interno de Garantia de Qualidade do IPSantarém na conceção de uma abordagem por processos, confrontando objetivamente esta dimensão com as políticas e procedimentos de garantia da qualidade, previstas no programa e plano de atividades da Diretora da ESSS, orientado para o desenvolvimento de uma Escola de Excelência na qual o SGQ, possa garantir uma resposta adequada aos stakeholders da Instituição.

A ESSS assegura a sua participação no SGGQ-IPSantarém no trabalho desenvolvido por Gestores de processo, designadamente, o Processo de Oferta Formativa, bem como pelos Coordenadores Locais de Processo cujos contributos e trabalho desenvolvido enriquece e cimenta os diversos processos que compõem o Sistema Interno de Garantia de Qualidade do IPSantarém. Destaca-se igualmente a importância do trabalho desenvolvido no âmbito da Comissão de Avaliação e Qualidade, nomeadamente pelas Escolas Superiores que integram o IPSantarém, consubstanciados nos relatórios de avaliação da qualidade dos cursos em funcionamento. Verificou-se uma substancial sustentação das taxas de resposta aos inquéritos de qualidade.

Verificou-se igualmente em 2019 um movimento de convergência do SGQ-ESSS com o SGGQ-IPSantarém no que concerne a adoção de modelos comuns a todas as Unidades Orgânica nos processos de Gestão Académica e Recursos Humanos, de acesso facilitado nas plataformas digitais de GDOC (Gestão Documental do IPSantarém) e Sigarra.

### **Eixo Estratégico 3 - Comunidade Educativa**

#### **Garantir a preservação e adequação do edifício e equipamentos da Escola**

A Escola Superior de Saúde de Santarém encontra-se instalada no atual edifício desde 2000.

Fruto da evolução pela qual a Escola tem passado os seus espaços tem vindo sucessivamente a ser adaptados às novas necessidades, sendo, no entanto, sentida a necessidade de expansão do espaço existente, para melhor responder ao aumento do número de cursos e de estudantes que leva necessariamente à necessidade de criação de mais salas de aula (só existem 7 salas de aula), laboratórios e de espaços destinados ao trabalho dos estudantes.

Desde a sua inauguração que o edifício tem sido sujeito a adaptações e melhoria a fim de suprir essas mesmas lacunas. Os espaços mais relevantes são:

- a. Auditório com 240 lugares (374,3 m<sup>2</sup>) – face à evidente inadequação da infraestrutura à sua utilização foi o Auditório encerrado. Foi elaborada em conjunto com os Serviços Centrais proposta técnica e financeira para a remodelação do auditório, que veio a ocorrer no primeiro semestre de 2019.
- b. Sala de demonstrações em anfiteatro com 60 lugares (72,9 m<sup>2</sup>)
- c. Laboratório de práticas clínicas, com três valências: simulação de cuidados, sala de comunicação e sala de cuidados de higiene – Este espaço resulta de remodelação realizada em 2008 e carece de expansão para a criação de Laboratório de Cuidados na Comunidade. (77,8 m<sup>2</sup>)
- d. 7 salas de aula com cerca de 50 lugares cada (total das salas: 369,8 m<sup>2</sup>)
- e. Sala de informática com 24 postos de trabalho (47,4 m<sup>2</sup>)
- f. Centro de documentação (126,3 m<sup>2</sup>)
- g. Reprografia – (9,2 m<sup>2</sup>)
- h. Bar-refeitório - (241,5 m<sup>2</sup>)
- i. Sala de estudo de utilização polivalente podendo funcionar como extensão do Centro de Documentação (58,7 m<sup>2</sup>)
- j. Sala da Associação de estudantes (60 m<sup>2</sup>)
- k. Gabinetes de docentes - gabinetes individuais ou partilhados a dois (278,4 m<sup>2</sup>)
- l. Órgãos de gestão e serviços (279,8 m<sup>2</sup>).

Foi ainda realizado:

A empreitada de impermeabilização do edifício de salas de aulas que teve o seu início em 2019.

Elaboração do levantamento de necessidades da Escola no que respeita a obras e manutenções.

Reparação do pavimento do refeitório.

Diligências junto da autarquia para colocação de proteção na paragem de autocarro no exterior da Escola.

### **Melhorar a qualidade do parque informático e as condições de acessibilidade “virtual” da ESSS**

Para além de se manter a política de consolidação da reestruturação física e organizacional do GATI, com uma melhoria significativa na sua capacidade de intervenção e desenvolvimento quer a nível interno, que se reflete em toda a intervenção na Escola, quer a nível externo no que respeita à

colaboração prestada a Escolas e Agrupamentos de Escolas, facultando local de estágio para os cursos profissionais na área da informática.

No ano de 2019, pela sua relevância destaca-se o desenvolvimento das seguintes atividades face ao impacto que tiveram na melhoria do parque informático e nas condições de acesso aos meios e redes digitais:

- Instalação dos POE's em bastidores de informática, para alimentação dos AP's e telefones
- Instalação dos equipamentos de registo eletrónico de assiduidade de alunos em sala de aula.
- Instalação dos equipamentos de registo de assiduidade de trabalhadores não docentes.
- Remodelação dos 24 processadores dos PC's da sala de informática e correspondente instalação dos sistemas operativos e software e manutenção do licenciamento destes.
- Gestão de contas, criação de emails institucionais e acesso ao SIGARRA e AD, estudantes e trabalhadores.
- Acompanhamento e apoio na instalação dos AP's que levou ao aumento de cobertura rede WI-FI na Escola.
- Apoio ao curso Master Erasmus Mundus na abertura de salas de videoconferência e apoio nas ligações de aulas.

### **Consolidar a promoção da construção de uma cidadania ativa e promover e apoiar atividades de interação da comunidade escolar**

Avalia-se como positiva a consolidação do horário de funcionamento do CDI e do alargamento das instalações através de sala de estudo, disponível para utilização dos alunos. No entanto os resultados dos inquéritos apontam para necessidade de implementação de medidas.

Manteve-se a aquisição da base de dados PROQUEST com o objetivo de melhorar a oferta de pesquisa de artigos, e-books, teses científicas. Sendo reforçada a articulação entre os meios existentes e os objetivos das Unidades curriculares, nomeadamente no que respeita ao recurso a bases de dados científicas.

## **Eixo Estratégico 5 - Investigação e Desenvolvimento e Inovação no domínio das Ciências da Saúde**

**Promover o desenvolvimento de investigação no domínio científico da saúde e enfermagem**

**Desenvolver projetos no âmbito da Investigação prática baseada na evidência, com produção e disseminação de resultados**

A investigação orientada, o desenvolvimento tecnológico e o desenvolvimento profissional de alto nível encontram-se estreitamente interligados com as atividades de prestação de serviços à comunidade. Através da Unidade de Monitorização de Indicadores de Saúde, a Escola implementa a filosofia de Escola Promotora de Saúde através de 3 vias:

1. Extensão à comunidade – suportada na colaboração com parceiros da comunidade, nas áreas de prestação de cuidados, social, educação e ensino superior.
2. Investigação – Focada em populações concretas em contextos diversificados na área de integração da Escola e parceiros
3. Ensino – no âmbito do desenvolvimento curricular através da integração nas atividades acima de estudantes e de enfermeiros dos contextos.

A existência da UMIS – estrutura operacional da ESSS – não põe em causa a afiliação dos seus elementos em Centros e Unidades de Investigação, permite sim potenciar a participação dos docentes da Escola na Investigação através da estreita ligação entre esta e a prestação de serviços à comunidade e fazendo uso da rede de parceiros da Escola, assegurando um maior contributo para o desenvolvimento regional e nacional. Dado o aumento de Doutores em Enfermagem, a participação na Escola em projetos em consórcio e parceria tem aumentado sustentadamente. Neste quadro, o Centro de Investigação em Qualidade de Vida, centro em parceria entre o IPSantarém e o IPLeiria, coordenado pela primeira instituição, avaliado pela FCT e com financiamento atribuído, revela-se de central importância para o desenvolvimento da investigação na Escola.

Outro aspeto de enorme relevância é o número de projetos com financiamento externo, facto que por si só evidencia a inserção da ESSS na rede de investigação nacional e internacional. O quadro 10 elenca estes projetos, o primeiro dos quais coordenado pela ESSS e que são objeto de financiamento.

Quadro 10 – Projetos com contrato de financiamento atribuído

Nome Projeto	Âmbito	Objetivos
<b>Your PeL - Promover e Empoderar para a Literacia em saúde na população jovem (n.º 023386)</b>	Investigação Científica	Desenvolver um instrumento de avaliação do impacto dos programas de educação para a saúde desenvolvidos em meio escolar nas áreas da alimentação, consumos nocivos e sexualidade ao nível do 3º ciclo do ensino básico; Monitorizar os determinantes de saúde e a efetividade das estratégias desenvolvidas.
<b>Teen Power - e-Capacitar os adolescentes para prevenir a obesidade (n.º 023557)</b>	Investigação Científica	Desenvolvimento, implementação e avaliação de um programa de promoção de comportamentos saudáveis e prevenção de obesidade na adolescência, baseado na e-terapia e assente na metodologia de gestão de caso. O projeto visa o empowerment cognitivo-comportamental dos adolescentes, através do contacto aumentado e interativo entre adolescente e equipa de saúde multidisciplinar.
<b>Help2care - Apoiar no Autocuidado de Utentes e Cuidadores Informais (n.º 023762)</b>	Investigação Científica	Desenvolver um modelo colaborativo de capacitação do cuidador informal para cuidar do seu familiar em casa e Capacitar profissionais de saúde para a utilização desse modelo.
<b>E-(m)pact</b>	Ação Chave 2 do Programa Erasmus +	Melhorar a qualidade da educação na área dos Cuidados de Saúde; Tornar a educação na área dos cuidados de saúde mais acessível e mais atrativa para os estudantes; Fomentar a troca de boas práticas entre os parceiros e cruzar os seus conhecimentos.
<b>Inovsafecare - "Educating Students for Innovative Infection Prevention and Control Practices in Healthcare Settings" (Educando Alunos para Práticas Inovadoras de Prevenção e Controle de Infecções em Ambientes de Saúde)</b>	Ação Chave 2 do Programa Erasmus+	Projeto europeu que visa desenvolver e incorporar no ensino da profissão modelos inovadores no campo da prevenção e do controlo das infeções associadas aos cuidados de saúde (IACS).
<b>Volto Já: Programa de Intercâmbio Sénior</b>	Investigação Científica	Operacionalização de um programa de intercâmbio entre organizações de Economia Social que promova experiências culturais, turísticas e artísticas.

A concretização de projetos com financiamento externo atribuído, tornou-se possível graças a percurso de aquisição de massa crítica no quadro da UMIS, seja através do número de projetos de investigação e de extensão à comunidade, em estreita articulação com os parceiros da Escolas, alinhados pela filosofia de Escola Promotora de Saúde, especialmente valorizada nas áreas da saúde, do ensino e do social. Noutra dimensão, deve ser relevada a crescente articulação com a AEESSS através de projetos e iniciativas comuns, que sustentam e valorizam a crescente participação e acolhimento de docentes, estudantes e investigadores externos na UMIS e sua diversas iniciativas e projetos.

Para informação mais detalhada <http://umis.ipsantarem.pt/>.

De salientar ainda a publicação científica dos docentes:

- Artigos em revistas com *peer review* – 1
- Resumos em revista indexada (número especial do 1.º Congresso Internacional em Literacia para a Saúde - *European Journal of Public Health*, 29 (Suppl.4)) – 19
- Resumos em livros de atas de congressos – 6
- Capítulos de livro – 2
- Capítulos de ebook – 2
- Trabalhos em seminários – 3

### **Eixo Estratégico 6 - Cooperação e Internacionalização**

Na ESSS a área da Internacionalização e Cooperação que, de acordo com a missão e objetivos da ESSS, acompanha e apoia de forma operacional o desenvolvimento dos programas de cooperação e internacionalização na área da formação pré e pós-graduada, aprendizagem ao longo da vida e investigação. Esta área tem-se constituído de relevância a vários níveis de que se destaca a possibilidade de através da mesma se concretizarem a criação de cursos, exemplo a proposta de Licenciatura em Podologia, a mobilidade de estudantes e docentes, a participação em eventos, entre outros.

#### **Desenvolver atividades de parceria com instituições do meio envolvente**

O desenvolvimento e consolidação da Missão, Visão e Valores da Escola Superior de Saúde de Santarém (ESSS), ocorre para além do ensino em enfermagem ao nível do 1º e 2º ciclo, a partir dos

projetos que permitem promover a qualidade do potencial humano de que dispõe, sustentada numa orientação estratégica que visa a cooperação sustentada em protocolos com organizações de saúde, educativas de ensino superior e de ensino não superior e outras (Social; Câmaras Municipais e Bancárias), nas áreas da formação pré-graduada, pós-graduada, ao longo da vida, da investigação, da consultoria e de atividades de extensão à comunidade.

A diversificação da oferta formativa acima referenciada, a investigação referida atrás, os programas de doutoramento em que docentes da Escola estão envolvidos são fontes na origem da necessidade do reforço e estabelecimento de redes de cooperação com instituições diversas da inicial concentração em instituições prestadoras de cuidados de saúde, por exemplo, IPSS, Escolas Ensino Básico e Secundário, com Autarquias ou Associações, resultantes:

- i. Da emergência de novos contextos de cuidados de saúde;
- ii. Do aprofundamento das atividades de extensão à comunidade, com projetos relacionados com promoção da saúde, nomeadamente em contexto escolar;
- iii. Da política de diversificação da oferta formativa no domínio da saúde e do desenvolvimento de formações pós-graduadas.

No ano de 2019 verificou-se a necessidade de dar continuidade ao trabalho de elaboração novos protocolos nas áreas da saúde, solidariedade social, educação e outros face às necessidades, nomeadamente resultantes da diversificação da oferta formativa, de projetos de investigação e de extensão à comunidade sem prejuízo do seu acompanhamento e monitorização.

### **Aprofundar relações de cooperação com instituições do ensino superior estrangeiras na europa, no espaço lusófono e Ibérico**

#### **Promover atividades académicas e científicas de âmbito internacional**

A dimensão da internacionalização concretiza-se por um conjunto alargado de parcerias com instituições de ensino superior europeias, sendo que, já se estende à América Latina com a integração na rede ACINNET (Academic International Network), uma associação privada, de carácter educacional, sem fins lucrativos, constituída por onze Instituições de Ensino Superior da América do Sul e da Europa, com o objetivo de facilitar e incentivar a cooperação em nível internacional. A ACINNET tem como principais propósitos coordenar e executar atividades envolvendo programas de ensino e eventos internacionais no ramo educacional, apoiando as iniciativas de formação e educação contínua da população à qual as suas entidades associadas estejam inseridas. A

participação nesta rede promove a colaboração em projetos académicos e de investigação, bem como a participação no Congresso Anual da Rede, que em 2019 ocorreu em Belo Horizonte no Brasil e onde estiveram presentes 5 professores da ESSS, entre eles a Diretora. A participação da ESSS para além de a Diretora integrar os corpos sociais, consubstanciou-se na apresentação de três comunicações no âmbito do projeto Your PEL.

A integração na Rede Académica das Ciências da Saúde da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, a qual tem como missão promover a formação e cooperação científica na área das ciências da saúde entre Instituições do Ensino Superior e Centros de Investigação de países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa tem sido positiva pelos inúmeros contactos estabelecidos.

A cooperação existente com a Universidade de São Paulo, especificamente com a Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto permite igualmente o intercâmbio no domínio académico e de investigação. No ano de 2019, uma professora desta Universidade, a Professora Doutora Emília de Campos de Carvalho participou como expert no 1.º Congresso Internacional em Literacia para a Saúde no âmbito do Projeto Your PEL proferindo uma conferência sobre "Literacia para a saúde no Brasil: conquistas e desafios" com o objetivo: Explorar a investigação e o desenvolvimento da literacia para a saúde no Brasil e exemplos de boas práticas. Em termos de contributos, salienta-se a sua experiência como investigadora em diversas áreas da saúde, em particular na enfermagem e a possibilidade que trará uma perspetiva dum país com quem existem relações de proximidade e onde a investigação na literacia para a saúde tem tido avanços em populações especiais. Dinamizou ainda um workshop sobre metodologias quantitativas e participou na validação dos resultados do projeto apelando à sua vasta experiência em investigação.

Outro aspeto relevante da vertente internacional da ESSS é a sua participação desde 2012 no consórcio do Master Erasmus Mundus em Enfermagem de Emergência e Cuidados Críticos, conjuntamente com a Universidade de Oviedo, Universidade de Ciências Aplicadas de Metropolia (Finlândia) e a Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve, que permitiu a concretização das primeiras cinco edições deste projeto. Em simultâneo preparou-se o quadro tendente à concretização de novo consórcio para novo ciclo de financiamento, agora com a Universidade de Napier - Escócia, em substituição da Universidade de Metropolia. Reforçou-se a colaboração

bilateral do IPSantarém com a Universidade de Metropolia, fora do âmbito do consórcio, o que permite o alargamento e aprofundamento dos projetos em comum.

De salientar que em 2019 realizaram-se dois eventos científicos internacionais na ESSS:

- VII Congresso Luso-Espanhol de Estudantes de Enfermagem em 4 e 5 de abril, subordinado ao tema “Enfermagem: Realidades, Desafios e Horizontes” que contou com mais de 300 inscrições e com um programa vastíssimo. Estive presente uma comitiva da Universidade de Oviedo com 40 pessoas entre estudantes, professores e não docentes.

- 1.º Congresso Internacional em Literacia para a Saúde (CILS) – Paradigmas e saberes em contextos “diversos” reuniu na Escola Superior de Saúde de Santarém (ESSS), nos dias 16 e 17 de maio de 2019, 461 participantes entre investigadores, professores dos diferentes ciclos de ensino básico e secundário e ensino superior, profissionais de saúde e estudantes. As sessões de comunicações livres e pósteres contaram com a participação de autores nacionais e internacionais, num total de 75 trabalhos apresentados, distribuídos pelos diferentes tópicos do congresso: Instituições Promotoras de Saúde; Literacia para a saúde e aprendizagem ao longo da vida; Tecnologia e Inovação na promoção da literacia para a saúde; Literacia em saúde, bem-estar e qualidade de vida, Desafios na literacia para a saúde e Cuidados de saúde e literacia, contribuindo para o desenvolvimento da investigação na área da literacia para a saúde. Apresentar à comunidade os contributos do projeto Your PEL para as áreas da educação e saúde, no momento em que a sociedade debate o papel da tecnologia para o cidadão, foi um desafio conseguido pelo espaço de discussão gerado, corroborando a dimensão da responsabilidade social da Escola Superior de Saúde de Santarém do Instituto Politécnico de Santarém enquanto instituição de ensino superior promotora de saúde. De referir ainda que associado ao congresso existiu a possibilidade um número especial do *European Journal of Public Health* (2019), 29 (Suppl.2). Supplement Proceedings of the 1st International Congress of Health Literacy- Paradigms and Knowledge in ‘Diverse’ Contexts ([https://academic.oup.com/eurpub/issue/29/Supplement\\_2](https://academic.oup.com/eurpub/issue/29/Supplement_2))

### **Incrementar a mobilidade nacional e internacional**

Continua-se a considerar que a mobilidade nacional e internacional, para além de contribuir para o reforço da colaboração, é um dos instrumentos de participação na rede europeia de ensino superior, evidenciada não só pela mobilidade Erasmus de estudantes e staff (docentes ou não docentes) que ao longo dos anos tem apresentado uma tendência de sustentado crescimento, mas também pela

adequação integral do curso de Enfermagem a Bolonha e pela adoção em pleno dos respetivos instrumentos, nomeadamente o suplemento ao diploma e o sistema ECTS.

O Erasmus+ tem permitido o aprofundamento das relações de cooperação com instituições do ensino superior estrangeiras na Europa, no espaço lusófono e Ibérico. Para além do Programa Erasmus com várias Instituições do Ensino Superior de Países Europeus com quem temos parcerias, Espanha, Reino Unido, Bélgica, Finlândia, Bulgária Suíça e Turquia, as parcerias, quer no âmbito da formação, quer da investigação, com outra IES de outros continentes abre mais oportunidades de intercâmbio.

No ano letivo 2018/2029 a ESSS concretizou 25 mobilidade outgoing e 8 incoming e 13 estudantes do Master Erasmus Mundus. A mobilidade de estudantes e staff tem sido uma dinâmica de relevo na abertura da ESSS ao contexto global.

No quadro 11 pode-se observar a concretização das mobilidades no âmbito dos programas de internacionalização que ocorreram em 2019.

Quadro 10 – Nível de Internacionalização da ESSS

Nível de internacionalização	2017	2018	2019
Estudantes estrangeiros matriculados na Unidade Orgânica	10	24	28
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)	3	3	8
Eestudantes em programas internacionais de mobilidade (out)	13	27	25
Docentes estrangeiros, incluindo em mobilidade (in)	22	1	13
Mobilidade de docentes (out)	2	1	2
Mobilidade staff não docente (in)	-	-	2

### **Eixo Estratégico 7 - Sustentabilidade Económico-financeira**

#### **Gerir de forma eficiente o património e os recursos orçamentais disponíveis**

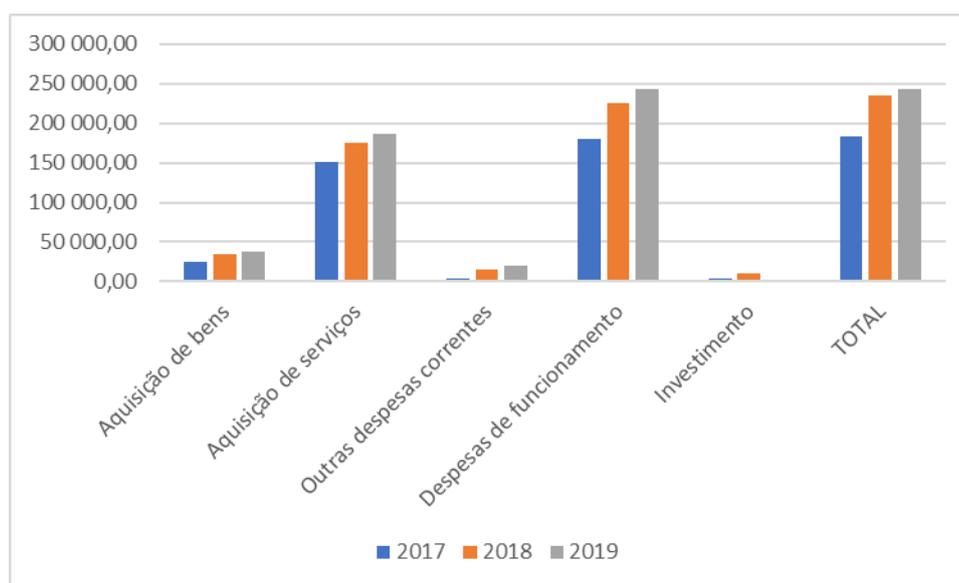
A gestão financeira da Escola Superior de Saúde de Santarém procurou encontrar o equilíbrio entre os recursos disponíveis e as necessidades identificadas.

O perfil de receita e despesa não oferece alterações significativas, à exceção da confirmação da redução dos recursos disponíveis para o funcionamento da ESSS, no quadro de esforço de racionalização do IPSantarém.

A receita mantém-se estável, na dependência da política de desenvolvimento de oferta formativa e da maturidade dos projetos de investigação e de prestação de serviços à comunidade.

Quadro 11 – Despesa

	2017	2018	2019
Aquisição de bens	24 629,60	35 009,46	37 901,44
Aquisição de serviços	151 363,95	176 008,96	186 469,21
Outras despesas correntes	3 644,36	14 534,43	19 619,26
Despesas de funcionamento	179 637,91	225 552,85	243 989,91
Investimento	3 224,57	9 934,28	-
<b>TOTAL</b>	<b>182 862,48</b>	<b>235 487,13</b>	<b>243 989,91</b>



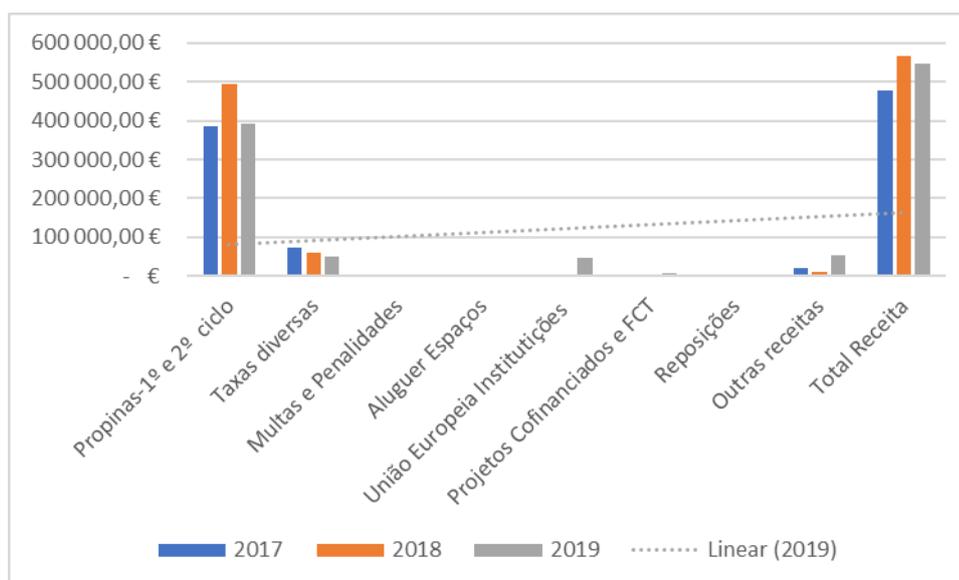
**Aumentar as receitas próprias, e financiamento de projetos nacionais e internacionais e de prestação de serviços à comunidade**

Ao longo do triénio, a estabilização da receita, resulta da atratividade da oferta formativa, mas também do desenvolvimento de projetos no contexto da UMIS, do financiamento resultante da participação do consórcio internacional do Curso Master Mundus e de outros projetos de

internacionalização. São estas fontes de financiamento que permitem concretizar os projetos de investimento em curso.

Quadro 11 – Receita Cobrada Bruta

Tipo Receita	2017	2018	2019
Propinas-1º e 2º ciclo	386 585,00 €	493 320,00 €	392 146,15
Taxas diversas	71 455,00 €	59 914,00 €	48 692,02
Multas e Penalidades	85,00 €	- €	1 381,54
Aluguer Espaços	723,00 €	200,00 €	0,00
União Europeia Instituições			45 893,29
Projetos Cofinanciados e FCT			6 056,47
Reposições	97,00 €	1 819,00 €	0,00
Outras receitas	20 418,00 €	10 332,00 €	51 683,33
<b>Total Receita</b>	<b>479 363,00 €</b>	<b>565 585,00 €</b>	<b>545 852,80</b>



A análise da receita permite afirmar que a evolução da receita ainda se centra na cobrança de propinas e outras taxas, apesar da tendência de aumento da receita proveniente de outras fontes. O ano de 2019 confirmou a tendência de reforço do peso de outras receitas, em resultado da aprovação do financiamento externo de projetos. O cenário a médio prazo evidencia a necessidade de aposta em financiamento através de projetos e prestação de serviços à comunidade, essenciais ao desenvolvimento e financiamento do investimento necessário.

## CONCLUSÃO

A oferta formativa durante o ano de 2019 sofreu alterações, seja pela não abertura de cursos por razões de cumprimento de requisitos específicos, seja pela proposta de novos cursos, nomeadamente uma licenciatura em podologia em associação com duas IES e dois cursos de mestrado. Para além disso, concretizou-se o trabalho de criação de dois novos cursos TESP. Está-se, pois, num momento de renovar o modelo de oferta formativa no quadro dos desafios resultantes da internacionalização, qualidade e acreditação dos ciclos de estudo.

A aposta na qualificação dos recursos humanos necessita de maior incremento e apoio para se poder garantir a mesma face à oferta formativa e proposta.

Outra área de investimento é a área de investigação e desenvolvimento, não apenas pelos seus outputs científicos, mas não na contribuição para a captação de receitas, através de projetos financiados.

A estrutura do pessoal não docente com uma reconfiguração sustentada dos postos definidos em mapa de pessoal e respetiva concretização na sua ocupação, valorizando e desenvolvendo as competências dos trabalhadores da Escola. A aposta na autonomia e responsabilização dos trabalhadores, associada à formação profissional e ao ensino ao longo da vida concretizam-se em trabalhadores capacitados para o exercício de funções complexas e exigentes, o que continuará a permitir um claro apoio aos processos da Escola nomeadamente investigação e ensino-aprendizagem. No entanto, a necessidade de contínuo investimento na formação, requalificação e eventual admissão de novos elementos mostra-se à evidência dada a existência de postos de trabalho não ocupados e de trabalhadores com dupla atribuição e das situações de aposentação.

A política de qualidade encontra-se estabilizada após ter sido concretizada a transição para a versão de 2015 da Norma ISO 9001.

A internacionalização da Escola continua a adquirir uma nova dimensão estratégica quer pelo aprofundamento das relações de cooperação com IES estrangeiras, seja na Europa ou outros continentes, com especial ênfase no Brasil e Países da CPLP.

A sustentabilidade económico-financeira é um imperativo incontornável, verificou-se um ponto de viragem na diversificação as fontes de financiamento, nomeadamente na sequência do desenvolvimento de projetos de investigação, extensão à comunidade e de cooperação internacional.